

ATAS
Ata número três de 2021

Ao vigésimo oitavo dia de setembro do ano de dois mil e vinte e um, pelas vinte e uma horas, por convocatória individual de dezassete de setembro de dois mil e vinte e um e edital afixado na mesma data, realizou-se uma sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Vermoil no Salão Nobre da Sede da Junta de Freguesia de Vermoil. O Presidente da Assembleia saudou os presentes e todos os que assistem à Assembleia através da Internet. De seguida felicitou o executivo eleito, à sua equipa, a todos os que participaram nas autárquicas e a todos os que exerceram o seu dever cívico de votar. De seguida, deu conta da ausência da primeira secretária, Patrícia Gaspar, que pediu a suspensão do mandato por motivos de gravidez. Indicou que Fábio Carreira não estaria presente por motivos profissionais e David Mendes não estava presente, sem ter apresentado justificação da sua ausência. Para completar a mesa da Assembleia, convidou o deputado Roberto Neto para assumir o papel de primeiro secretário nesta reunião, ficando responsável pela realização da ata.

Deu-se então início à ordem de trabalhos da reunião.

I - Período de Antes da Ordem do Dia

1. Leitura, discussão e aprovação da ata da reunião anterior;

O Presidente da Assembleia referiu que a ata número cinco foi atempadamente remetida por e-mail, pedindo a dispensa da leitura da mesma. Questionou se haveria alguma proposta de alteração. Não se tendo registado qualquer inscrição, a mesma foi colocada à votação, tendo sido aprovada por unanimidade.

2. Intervenções na Generalidade

Dando seguimento ao ponto dois, registaram-se as inscrições do eng. Manuel Gaspar, Roberto Neto e o presidente da Assembleia, Ilídio Mota. O eng. Manuel Gaspar felicitou os vencedores do atual executivo do PSD pelo brilhante trabalho que fizeram e desejou-lhes as maiores felicidades. Manifestou o desejo de não haver COVID que impeça a realização futura de trabalhos, e espera que seja feito o que consta do programa eleitoral. Frisou a questão do saneamento básico, que também consta do programa da própria Câmara Municipal, e que não está concluído, havendo locais que ainda não dispõem saneamento, o que não é positivo. Referiu a situação de um indivíduo que terá entrado de carro no cemitério, danificando a campa do seu pai. Realçou como muito positivo o facto de estar presente nesse momento um funcionário da junta, o senhor Bringuelas, a quem saudou a postura de dar conhecimento ao eng. Manuel Gaspar. Indicou não ser correto o portão do cemitério ter as duas folhas abertas, uma vez que a situação narrada pode se repetir, e solicitou que tal fosse averiguado. Questionou de seguida o corte das árvores na freguesia, nomeadamente no que diz respeito à equidade da distância do corte, verificando-se muitas diferenças nas distâncias em que foram cortadas, e o facto de haver ainda árvores por cortar, ou ramadas por retirar. Por fim, referiu que os eucaliptos cortados estão a rebentar, e que deveriam ser arrancados e não cortados.

Roberto Neto saudou os presentes e deu os parabéns pela reeleição do executivo. Congratulou o trabalho realizado no mandato anterior, referindo que há muita coisa por fazer, pois todos pretendemos uma freguesia com ambição e com futuro. Manifestou a sua disponibilidade de ajudar o executivo para que o programa seja cumprido. Saudou o



ATAS

Folha 19

bom ambiente vivenciado nas reuniões de Assembleia do mandato que agora chega ao fim, e congratulou o público pela sua participação, quer presencial, quer através da Internet, apelando a que essa participação se mantenha.

O presidente da Assembleia, Ilídio da Mota, solicitou a alteração pontual do seu papel na reunião, passando a presidência da Assembleia para Eugénia Mendes, sendo o eng. Manuel Gaspar o segundo secretário da mesa, para poder desta forma intervir enquanto membro da Assembleia.

Ilídio da Mota fez o balanço do mandato, indicando a perda terrível que ocorreu com o falecimento do saudoso Carlos Santos, depois a pandemia que mudou a vida de todos nós, mas que, apesar disso, conseguiu-se realizar diversas assembleias descentralizadas e temáticas, tendo sido realizadas duas assembleias no Outeiro da Ranha, uma nos Matos da Ranha, uma em Santo António das Pinheiras e outra na Calvaria. Referiu que a participação nas assembleias descentralizadas foi relevante, demonstrando a importância de levar a reunião de Assembleia até às pessoas, e que embora sejam transmitidas pela Internet, a presença das pessoas é muito importante. Realçou os temas tratados nessas assembleias e as entidades envolvidas, sendo um passo importante este tipo de Assembleia descentralizadas.

De seguida, realçou o trabalho realizado no mandato que agora termina, mas também apontou os pontos não cumpridos no plano de atividades proposto para o quadriénio 2017/2021, nomeadamente a falta de investimentos de capital, as baixas execuções do orçamento, a falta de protocolos de execução de obras com o Município de Pombal, o fim do Notícias de Vermoil, que era muito lido e apreciado pelos nossos emigrantes, a pouca dinamização do facebook e da página da Internet da Junta. Salientou que dos sessenta e quatro pontos previstos no plano de atividades, apenas doze foram executados. Quanto aos trinta e um pontos previstos para a rede viária apenas dois foram executados, resultando esta baixa taxa de execução numa perda difícil de recuperar. De seguida, particularizou, referindo que no que diz respeito à educação, o plano correu bem, na saúde nem tanto, embora não por culpa do executivo, a construção do açude do rio Arunca em Santo António, que foi começada há tanto tempo e ainda não está concluído, e quanto ao Urbanismo, espaços verdes e ambiente, não houve construção passeios, à exceção dos passeios da Mata do Casal Galego e na Venda Nova, faltando realizar muitos de outros dos pontos previstos. Realçou a falta de apoio do Município que descurou a realização de asfaltamentos, aberturas e alargamentos de estradas na freguesia. Realçou como ponto muito positivo a aquisição do armazém da Junta de Freguesia, muito importante para a freguesia, indicando, no entanto, que a sua inauguração e promoção deveriam ter tido mais destaque e importância, para que fosse mais divulgada junta da população. Sugeriu que, numa eventual inauguração, o executivo atribuísse o nome de Armazém Carlos Santos, por tudo o que fez pela ao longo de tantos anos pela nossa comunidade. De seguida, referiu a necessidade de trabalhar para a segurança rodoviária, não apenas relativamente ao IC2, mas também nas estradas da freguesia, através de implementação de barreiras para controlo de excesso de velocidade, e de arranjos nas vias que têm sido danificadas por reparações na rede de águas privadas, que não pertencem ao Município, mas que têm danificado o património que é de todos. Referiu que o executivo é jovem com ambição, com muita vontade, e que espera que haja mais correspondência do Município de Pombal, uma vez que tal já aconteceu no passado, mas que se perdeu nestes últimos anos. Apelou que não sejam esquecidas as ruínas romanas, a saúde, a cultura e a segurança rodoviária.



ATAS
O presidente Daniel saudou os presentes e todos os que assistem à reunião pela Internet. Agradeceu os parabéns dirigidos a si e ao executivo e respondeu às questões levantadas. Respondendo ao eng. Manuel Gaspar, quanto ao saneamento básico reconheceu que neste mandato não foi nada feito, mas frisou que a freguesia já tem cerca de oitenta por cento de cobertura de saneamento básico, o que fez com que a Câmara desse prioridade a freguesias com menor cobertura. No entanto salientou que está a trabalhar com a Câmara para que seja realizado o saneamento nas localidades que ainda não dispõem dessa infraestruturura. Quanto às zonas da Canaviera e Pocejál, o escoamento deverá ser feito, à partida, na direção de Leiria, mas para tal terá que haver saneamento a vir desse lado. O executivo tem conversado com o executivo das Colmeias para trabalharem em conjunto e tentarem integrar as duas obras, mas isso exige entendimento entre as Câmaras de Pombal e de Leiria. Quanto aos abates das árvores, as indicações dadas foi para que fossem respeitados os dez metros em todo o lado, mas há zonas que foram pedidas para não cortar, porque será cortado em todo o terreno. Quanto aos sobrantes, não pertencem às árvores cortadas pela junta, mas sim por madeireiros. A Junta solicitou à Câmara a colocação de editais para que esses sobrantes sejam retirados. Quanto aos eucaliptos, a ideia é não deixar que cresçam, quer pelo corte, arranque ou enterrando-os. Agradeceu as palavras de Roberto Neto, indicando que está disponível para trabalhar nos próximos quatro anos em prol da freguesia. Respondendo a Ilídio da Mota, o presidente referiu que pretende manter as assembleias descentralizadas, uma vez que concorda ser importante levar as assembleias até às populações, referindo que a junta tem feito esforço e investimento na transmissão das reuniões pelo facebook, para que possa chegar a todos os vermoilenses. Quanto ao plano, reconheceu que houve pontos que ficaram por cumprir, mas também outros que não constavam no plano e que foram realizados, como o Cheque Bebé, ou o apoio que é dado através da Comissão Social, necessário e que não é muito visível, que deve ser discreto, mas que ocupa muito tempo e recursos. Frisou também o transporte disponibilizado pela junta para que as crianças da freguesia frequentem a natação, a oferta de karaté e da dança. Quanto ao facebook indicou que está a ser dinamizado, que o site foi renovado, mas que pode e será melhorado. Quanto ao Notícias de Vermoil, o dinamizador deixou de prestar apoio na sua realização, mas também as associações estavam estagnadas, logo não havia grandes notícias. No entanto, referiu que há uma edição do Notícias de Vermoil que está a ser trabalhada e que deverá sair logo depois do Bodo das Castanhas, e reforçou que é desígnio deste executivo e do próximo a continuidade do projeto. Depois referiu as vicissitudes deste mandato, que iniciou com um presidente, havendo depois a sua mudança, o que requer aprendizagem, mas que considera que essa aprendizagem está feita e que o executivo está melhor preparado para o novo mandato. Indicou que os próximos quatro anos serão muito trabalhosos, mas com muita vontade. Quanto à segurança rodoviária, referiu que é um problema sempre presente nas reuniões com o Vereador das obras, tendo sido transmitido que está a ser testada uma solução, que passa por lombas com determinadas características que estão em fases de testes para ser implementadas posteriormente. Por fim indicou que espera ainda neste mandato alterar a lomba do Pocejál, e que tem gerido toda a parte da sinalização rodoviária.

II - Período da Ordem do Dia **ATAS**

1. Apresentação e discussão da Atividade da Freguesia de 18-06-2021 a 17-09-2021, e situação financeira da Junta de Freguesia de 01 janeiro 2021 a 31 de agosto 2021;

Os presentes receberam documentação relativa à atividade da freguesia no período indicado assim como da situação financeira. O presidente da Assembleia Ilídio da Mota questionou o executivo relativamente a alguns pontos do documento, pedindo mais esclarecimentos sobre diversos pontos do documento apresentado. Apontou também alguns pontos que não estão presentes no documento, nomeadamente a feira de domingo, a aplicação “A minha Rua” e o acesso wireless à internet no edifício sede da Junta.

O presidente Daniel respondeu às questões levantadas por Ilídio da Mota e também procurou salientar alguns dos pontos apresentados no documento da atividade, frisando questões relativamente à educação, com ênfase na atividade de férias “Ativ-A-Mente”, relativamente à saúde informou que a Médica de família não tem estado presente por estar em licença de maternidade e que serão realizadas intervenções de melhoria no Centro de Saúde, quanto às obras do Açude, indicou que as mesmas ainda não estão concluídas pelo fato de a consolidação das margens carecer de redução do caudal do rio, deixou o agradecimento público aos voluntários das brigadas, salientou o facto de a junta já ter a bandeira verde, indicou que a escola de Vermoil já tem a obra adjudica para que se torne no Centro Cultural, referiu os cinco vales “Cheque Bebê” distribuídos, sendo este projeto replicado em outras freguesias. Referiu também as intervenções feitas após reparações da água da rede, frisando a necessidade de solicitar à Câmara as reparações necessárias, na questão das limpezas das fontes. Quanto ao Bodo das Castanhas, a Junta está em contacto com as associações para definir a questão das tasquinhas e com o Delegado de Saúde para avaliar o que será permitido fazer. Depois frisou reparações realizadas em vias, indicou que esperaria ter os passeios da Mata do Casal Galego concluídos, por isso deixou essa indicação na atividade da freguesia, mas que tal não foi ainda possível. Referiu que realizou melhoramentos na lomba do Pocejal e que, em relação aos ofícios produzidos, indicou que grande parte da comunicação é feita por emails, daí haver apenas um ofício para o Município. Quanto à feira do domingo, a Junta está a tentar arranjar uma solução que retire a feira da estrada, esperando também que o projetista para o centro de Vermoil possa ajudar. No que diz respeito à aplicação “A minha Rua”, indicou que tudo está a ser feito para voltar a normalizar o processo de registo, que tem tido problemas devido ao email. Relativamente à rede wireless, referiu que será necessária a aquisição de um novo equipamento que possibilite o retomar dessa ligação.

O presidente da Assembleia frisou a urgência de melhorar as condições de segurança da feira de domingo e questionou o porquê de ser a Junta a intervir numa lomba que está numa estrada da responsabilidade do Município, indicando que os técnicos da Câmara deveriam ter responsabilidade na obra. O presidente Daniel justificou a intervenção com a necessidade urgente melhorar o escoamento das águas e a necessidade de melhorar a segurança no local.

2. Apresentação e discussão do Balanço da Educação na Freguesia de Vermoil.

O presidente da Assembleia indicou que toda a informação será disponibilizada no álbum da Assembleia de freguesia no facebook. O Presidente a Junta referiu que houve um aumento de crianças no primeiro ciclo, havendo uma pequena redução da pré-primária, mas que no balanço geral verifica-se um ligeiro aumento global.

Referiu existir apenas três turmas do primeiro ciclo, sendo uma delas mista dos segundo e terceiro anos. Aproveitou para apelar aos residentes da freguesia que tragam os seus filhos para o Centro Escolar de Vermoil, uma vez que a nossa freguesia tem excelentes



ATAS

condições para a educação e frisou o facto de a Junta disponibilizar transportes para as crianças da freguesia. De seguida apresentou os números relativos ao transporte de crianças, que registou uma diminuição devido à pandemia, à frequência das Atividades de Enriquecimento Curricular, que tem com ofertas de Expressões, Música e Educação Física e que é frequentada por praticamente todas as crianças do primeiro ciclo. No que diz respeito à ocupação de tempos livres e às atividades de tempos livres, verifica-se a frequência de doze e vinte e cinco crianças respetivamente. Quanto às refeições escolares referiu que todas as crianças almoçam na escola. De seguida referiu a diversidade das atividades proporcionadas pela Junta às crianças. Quanto às atividades de férias, este ano houve uma retoma do número de alunos, após um decréscimo causado pelo COVID, verificando-se que muitos dos alunos que frequentaram a atividade são oriundos de outras freguesias. O presidente da Assembleia questionou os presentes se alguém queria se inscrever para questionar o executivo, não se tendo registado nenhuma inscrição.

3. Apresentação e discussão do projeto de implementação de obras no IC2 na Freguesia de Vermoil.

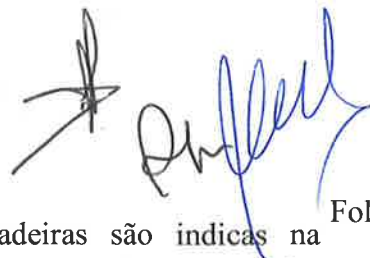
Este ponto não fazia inicialmente parte da ordem de trabalhos, mas devido a informações entretanto recebidas, foi adicionado à reunião pela sua importância. O Presidente da Junta apresentou informação sobre o projeto de implementação de obras no IC2, frisando a preocupação em realizar alterações neste troço, onde têm ocorrido vários acidentes. Referiu ainda o importante papel do atual presidente da Assembleia, Ilídio da Mota, que enquanto presidente da Junta de Freguesia, tanto lutou pela necessidade do reforço da segurança no IC2. Foram apresentadas imagens do projeto, sendo que na nossa freguesia está previsto a construção de quatro rotundas, substituindo os cruzamentos existentes. Deixa de ser possível fazer eixo de via no IC2 e as entradas e saídas na via serão sempre pela direita. O Presidente da Assembleia felicitou o projeto e desejou que as obras se realizem o mais depressa possível, uma vez que o troço do IC2 que atravessa o Concelho de Pombal está em muito mal estado e está sem obras há tanto tempo, ao contrário do que aconteceu na mesma via em outros Concelhos.

O eng. Manuel Gaspar questionou se não está prevista nenhuma passagem agrícola inferior, tendo o presidente da Junta explicado que se tal fosse criado, seria também utilizado por veículos automóveis.

O eng. Paulo Almeida referiu que este projeto não resolve o problema e que é uma solução do século XX e não do século XXI em que vivemos. Referiu que deveria ter sido criado uma alternativa à via, sendo mantida a atual estrada apenas para utilização das populações locais, indicando considerar que essa solução não iria prejudicar o comércio local, e que mantendo o projeto como está irá contribuir para que continuem a se verificar acidentes na freguesia. Sugeriu que, a ser mantida a estrada, deveria ser feito um túnel que possibilitasse a retirada do trânsito da freguesia.

Fábio Carreira enviou previamente ao presidente da Assembleia um email com questões referentes a este ponto, que foi lido por Eugénia Mendes. Assim, indicou que este projeto é já um bom começo, no entanto ficou com dúvida e preocupações, nomeadamente nas rotundas a ser instaladas nos Matos da Ranha terem apenas uma faixa de rodagem, o que poderá causar um afunilamento do trânsito, reduzindo a fluidez do mesmo. Questionou se é possível ainda alterar essas rotundas, introduzindo uma segunda via nas mesmas.

Referiu ainda a ausência de passadeiras nas rotundas e a ausência de passagens entre as rotundas, o que põe em causa a segurança rodoviária, questionando a possibilidade de adicionar passadeiras com semáforos nas rotundas e passagens desniveladas para peões.



ATAS

Folha 23

O presidente da Junta referiu que normalmente as passadeiras são indicadas na pormenorização do projeto, não estando previstas neste documento que foi apresentado. Quanto às passagens desniveladas, pelo que vê no projeto indicou achar que não serão feitas. Respondendo ao eng. Paulo Almeida, referiu que este projeto é do século XXI, que foi desenvolvido por uma das maiores empresas de projetos do país e foi feito neste ano, logo, concordando-se ou não com o projeto, é atual. Quanto à possibilidade de criar uma variante, referiu que pode levar a algo como já aconteceu em Águeda, onde o comércio local foi fortemente afetado. O presidente da Assembleia frisou que esta obra peca por tardia e que espera que possa aumentar a segurança rodoviária nesta via.

O presidente da Junta referiu que irá transmitir aos técnicos da Câmara as sugestões indicadas pelos diversos membros da Assembleia.

III - Período Depois da Ordem do Dia

1. INTERVENÇÕES DO PÚBLICO ASSISTENTE.

Inscreveram-se Joni Gomes Fernandes, residente no Outeiro da Ranha e Amadeu Ferreira dos Santos, residente no Casal da Ordem. Joni Gomes Fernandes cumprimentou os presentes, felicitou o trabalho feito nos últimos anos e desejou que o próximo mandato possa ser ainda melhor. Questionou sobre os limites da freguesia, que é uma questão que já se arrasta há muitos anos e sobre a Zona Industrial, que espera ver nos próximos anos algum investimento, referindo ser uma necessidade para a freguesia. Amadeu Ferreira dos Santos felicitou o executivo pela reeleição e de seguida colocou algumas questões. Relativamente ao Centro de Saúde, sugeriu que se aproveitasse este período em que não há médico para realizar obras de melhoramento ao local que tornasse o Centro mais atrativo. Quanto aos passeios na Mata do Casal Galego referiu a intermitência dos trabalhos como algo menos positivo para a freguesia. Relativamente ao Moinho do Abrolho e às Ruínas Romanas, indicou observar que não se tem realizado qualquer intervenção. Por fim, alertou para o facto de na Serrada das Oliveirinhas terem sido realizadas trocas de terrenos, sendo cortada uma parte da estrada.

Em resposta às questões colocadas o presidente da Junta referiu que a questão dos limites da freguesia é uma questão delicada, que será tratado com os novos executivos em reuniões a agendar após as respetivas tomadas de posse, considerando, no entanto, que o processo poderá demorar algum tempo. Relativamente à Zona Industrial é intenção do executivo entrar em acordo com as freguesias de Meirinhas e Carnide para desenvolver o projeto em conjunto frisando que uma das rotundas previstas no projeto do IC2 foi já pensada para dar resposta à futura Zona Industrial a ser implementada. Quanto à construção dos passeios na Mata do Casal Galego, indicou que não foi possível encontrar empreiteiros para realizar a obra, por isso a obra foi sendo realizada pelos funcionários da Junta, dentro da sua disponibilidade. Quanto à questão das Oliveirinhas, o presidente pediu a Amadeu Ferreira dos Santos que posteriormente o acompanhasse ao local para verificar o que se passou e proceder à avaliação da situação no próprio local. Quanto à questão do Centro de Saúde o presidente referiu que Vermoil tem médico, mas que está em licença de maternidade, sendo substituída por outros médicos, e que serão realizadas obras de correção e pintura.

O presidente Daniel procurou responder a alguns dos comentários no facebook, nomeadamente indicando que pretende que os contentores do lixo sejam todos retirados dos passeios, indicando que a água das fontes têm sido alvo de análise e estão a ser acompanhadas, que foram já pedidos Eco Pontos para vários locais da freguesia, que não foram autorizados pela Valorlis, mas que a Junta tem insistido e reiterado o pedido. No âmbito deste assunto, aproveitou para apelar que não seja utilizado apenas o ecoponto

ATAS

Folha 24

que se encontra atrás da igreja. Por fim referiu que não sendo possível responder a todos os comentários durante a reunião, irá depois responder a todos os que aí colocaram questões.

O presidente Daniel pediu a palavra para agradecer o apoio e sugestões de todos, saudou a interação que se verificou nas assembleias, pois essa interação possibilita melhorar Vermoil. Agradeceu ao Presidente da mesa da Assembleia a sua dedicação e o bom trabalho prestado, congratulando-o pela eleição para a Assembleia Municipal. Por fim agradeceu aos elementos da mesa pelo trabalho realizado e pelo apoio prestado.

Eugénia Mendes solicitou a palavra para falar sobre o Centro de Saúde, nomeadamente a questão do Médico, que por se encontrar em licença de maternidade não tem estado presente. Referiu que tem havido a tentativa de assegurar o serviço por outros médicos, nomeadamente na prescrição de exames e medicamentos aos utentes, mas que tal não tem sido suficiente. Referiu que os utentes devem manifestar a sua insatisfação com a situação, através do registo da mesma no livro de reclamações, pois será a forma mais eficiente para resolver o problema. Quanto ao número de pessoas que frequentam as atividades destinadas aos séniores, referiu que poucas pessoas frequentam devido ao medo causado pela pandemia e referiu o desejo que as obras do Centro Cultural possam ajudar a melhorar esta atividade, cativando mais idosos para a sua frequência.

Relativamente a eventos culturais em Vermoil, apelou à necessidade de as pessoas participarem nas atividades que são dinamizadas na freguesia. Em relação ao presidente da Assembleia de Freguesia, Ilídio da Mota, agradeceu de forma especial o desempenho das suas funções enquanto Presidente da Assembleia, mas também como autarca, tendo realizado as funções de forma competente e que muito honraram a freguesia.

O presidente da Assembleia agradeceu as palavras que lhe foram dirigidas, e enalteceu todo o apoio que lhe foi prestado ao longo dos anos por todos os elementos dos executivos, com natural apreço pelo saudoso Carlos Santos, pelas associações da freguesia, pelos elementos da oposição, que embora em partidos diferentes, tinham o mesmo interesse pelo bem da freguesia, por todos os funcionários da Junta de Freguesia, pela Câmara e por todos os que ajudaram na concretização de tudo o que foi feito.

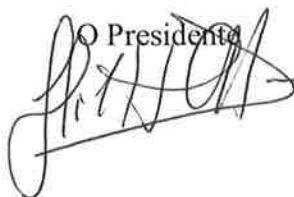
Por fim agradeceu aos deputados, à mesa da Assembleia, nomeadamente à Eugénia Mendes, à Patrícia pela redação das atas, que, entretanto, suspendeu o mandato pela boa causa da maternidade e ao Roberto Neto pelo continuar do trabalho de elaboração das atas das reuniões. Felicitou o executivo da junta pelo trabalho que desenvolveu, indicando que as situações que apontou ao longo das assembleias foi na procura de ajudar a melhorar ação do executivo, salientando de seguida o muito trabalho realizado pelo executivo, mesmo nas condições particulares que marcaram este mandato, desejando, por fim, muito sucesso ao mandato que vai iniciar. O presidente da Assembleia finalizou a reunião congratulando e agradecendo a todos os vermoilenses que vivem Vermoil e que ajudam a freguesia a ser um pouco melhor. A ata, depois de concluída, será remetida por email a todos os deputados que poderão desta forma apresentar sugestões de alterações à mesma, e também proceder à sua indicação de voto.

Não havendo nada mais a tratar, o presidente de mesa, Ilídio Manuel da Mota declarou encerrada e a sessão, lavrando-se a presente ata que vai ser devidamente aprovada por minuta e assinada

O 1º Secretário



O Presidente



O 2º Secretário

